

## **CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 13 — SETEMBRO/83**

*José Fernando Protas<sup>1</sup>*

### **Comentários**

O ciclo da suinocultura se compõe de fases de “crises” e de fases de “altas” nos preços pagos pelo suíno para abate. A característica comum a estas duas situações, é que ambas são determinadas pelo volume de produção ofertada, e esta normalmente é função daqueles preços.

Em épocas de crise, a tendência dos produtores é diminuir os plantéis reprodutores, que a curto prazo gerará uma retração da oferta de suínos para abate e uma pressão dos preços para cima. Com o aumento dos preços o setor é reestimulado, e os plantéis recompostos até atingirem um volume de oferta que baixe os preços novamente, e assim o ciclo se repete.

O fato das propriedades suinícolas tradicionais serem estruturadas para se auto abastecerem dos principais fatores necessários à produção de suíno, faz com que normalmente o preço de mercado destes insumos não sejam devidamente considerados pelos produtores. Entretanto, a frustração da safra de milho 82/83, que atingiu indiscriminadamente os grandes e os pequenos produtores levando-os a adquirir o produto no mercado, mudou a forma tradicional de tomada de decisão do produtor, que não vê mais o preço pago pelo suíno para abate como o único indicador na decisão de aumentar ou diminuir seu volume de produção, e sim no conjunto de fatores que afetam sua lucratividade, no caso o preço de mercado do milho.

A tendência de aumento dos plantéis reprodutor verificada a partir de meados de 1982, encontrou na frustração da safra de milho 82/83 um entrave que provocou novos descartes antes mesmo que os níveis dos plantéis antigos fossem recompostos, conseqüentemente a oferta continuou em níveis relativamente baixos e os preços em alta.

A situação excepcional do mercado do milho, causou a quebra do ciclo da suinocultura. Embora, normalmente, os descartes nos plantéis reprodutores ocorram em épocas de baixas no preço pago pelo suínos para abate, atualmente, estes descartes estão ocorrendo paralelamente a altas nos preços.

Isto prova nossa afirmação anterior que o produtor, tendo sido obrigado a comprar o milho, verificou-se que a atividade não se viabiliza somente em função dos preços pagos pelo produto mais sim, pela relação de preços insumo-produto.

<sup>1</sup>Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA–CNPSA

## **1. CUSTOS FIXOS**

### **1.1. Depreciação de instalações**

- Valor médio das instalações da amostra: CR\$ 3.767.232,70
- Valor de depreciação anual das instalações: CR\$ 251.148,84
- Valor de depreciação das instalações por matriz/ano: CR\$ 15.696,80
- Valor da depreciação das instalações por terminado: CR\$ 1.207,44

### **1.2. Depreciação de equipamentos e cercas**

- Valor médio dos equipamentos e cercas piquetes da amostra: CR\$ 559.720,48
- Depreciação dos equipamentos e cercas/ano: CR\$ 55.972,04
- Depreciação dos equipamentos e cercas por matriz/ano: CR\$ 3.498,25
- Depreciação dos equipamentos e cercas por terminado: CR\$ 269,09

### **1.3. Impostos**

- Valor médio do imposto do INCRA/ano: CR\$ 1.100,00
- 1/5 do valor de impostos: CR\$ 220,00
- Custo de impostos por terminado/ano: CR\$ 1,06

### **1.4. Juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas**

- Capital médio das instalações, equipamentos e cercas: CR\$ 2.163.476,59
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas: CR\$ 281.251,95
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas por terminado: CR\$ 1.352,17

### **1.5. Juros sobre reprodutores**

- Valor unitário dos reprodutores: CR\$ 90.000,00
- Valor médio dos reprodutores da amostra: CR\$ 1.620.000,00
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores: CR\$ 210.600,00
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores por terminado: CR\$ 1.012,50

## 1.6. Juros sobre animais em estoque

- Valor médio em estoque de animais do grupo 1, por matriz: CR\$ 9.137,25
- valor médio em estoque de animais do grupo 2, por matriz: CR\$ 174.996,35
- Valor médio total em estoque de animais por matriz num período de 6,29 meses: CR\$ 184.133,60
- Juros sobre o valor de animais em estoque por matriz: CR\$ 9.648,60
- Valor de juros sobre animais em estoque por terminado: CR\$ 742,20

## 2. CUSTOS VARIÁVEIS

### 2.1. Alimentação dos animais

- Preços médios de mercado por kg de ração, setembro/83:
  1. ração inicial: CR\$ 208,00
  2. concentrado protéico: CR\$ 238,00
  3. milho: CR\$ 150,000
- Custo de ração inicial por terminado: CR\$ 3.764,80
- Custo de concentrado protéico por terminado: CR\$ 15.946,00
- Custo de milho por terminado: CR\$ 47.638,50
- Custo total médio de alimento por terminado: CR\$ 67.349,30

### 2.2. Mão-de-obra

- Preço médio da hora trabalhada na região: CR\$ 250,00
- Custo médio da mão-de-obra por terminado: CR\$ 2.542,50

### 2.3. Gastos com produtos veterinários

As despesas com produtos veterinários são calculadas com base no sistema de profilaxia a seguir apresentado, elaborado por técnicos do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA).

Esse sistema, não é o recomendado tecnicamente, mas é a média verificada a nível de campo.

## SISTEMA DE PROFILAXIA

### Leitões

- Ferro injetável - 2cc por leitão
- Vacina Peste Suína Clássica - 2cc por leitão
- Vermífugo - 3 mg por leitão
- Sarnicida-0,935 ml (2 aplicações) - 1,87 ml p/leitão

## Reprodutores

### **Fêmea**

- Vacina Peste Suína Clássica - 2 cc/ano
- Vermífugo (injetável) 8 ml (2 aplicações) - 16 ml/ano
- Sarnicida - 1 ml (2 aplicações) - 2 ml/ano

### **Macho**

- Vacina Peste Suína Clássica: 20cc/ano
- Vermífugo (injetável) 10 ml (2 aplicações): 20 ml/ano
- Sarnicida: 1 ml (2 aplicações): 2 ml/ano
- Gasto médio de medicamentos por leitão: CR\$ 288,43
- Gasto médio de medicamentos por cachaço/ano: CR\$ 556,00
- Gasto médio de medicamentos do cachaço por terminado: CR\$ 5,34
- Gasto médio de medicamentos por matriz/ano: CR\$ 464,00
- Gasto médio de medicamentos da matriz por terminado: CR\$ 35,69
- Gasto total médio de medicamentos por terminado: CR\$ 329,46

## **2.4. Custo de transporte**

- Preço médio de transporte de suínos para abate entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense, setembro/83: CR\$ 1.310,00
- Preço médio de transporte do kg do insumo alimentar entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense: CR\$ 4,40
- Custo médio de transportes de insumos alimentares por terminado: CR\$ 1.056,66
- Custo médio de transporte por terminado: CR\$ 2.366,66

## **2.5. Despesas de energia e combustíveis**

- Gastos médios de combustíveis nas propriedades/mês: CR\$ 1.383,42
- Gastos médios de energia elétrica nas propriedades/mês: CR\$ 2.106,72
- Gastos médios de energia e combustíveis matriz/mês: CR\$ 152,30
- gasto médio de energia e combustíveis por terminado: CR\$ 164,48

## **2.6. Despesas de manutenção e conservação**

- taxa de 3% a.a. sobre os investimentos em instalações: CR\$ 113.016,98
- Taxa de 3% a.a. sobre os investimentos, equipamentos e cercas: CR\$ 16.791,61
- Despesas médias de manutenção e conservação/ano: CR\$ 129.808,60
- Custo de manutenção e conservação por terminado: CR\$ 624,07

## 2.7. Despesas financeiras

- Valor de empréstimos tomado por 60 dias para eventuais necessidades durante o ano de exploração: CR\$ 1.393.329,55
- Juros pagos pelo valor tomado, em 60 dias: CR\$ 102.131,05
- Valor de juros pagos por terminado: CR\$ 491,01

## 2.8. FUNRURAL

- Valor médio da venda de um terminado - setembro/83: CR\$ 62.572,15
- 2,5% sobre o valor da venda: CR\$ 1.564,30

## 2.9. Eventuais

- Soma dos custos variáveis, com exceção do FUNRURAL: CR\$ 73.867,48
- 5% sobre o somatório dos custos variáveis, excluindo FUNRURAL: CR\$ 3.693,37

Tabela 1 – Participação média percentual das variáveis que compõem o custo de produção de suínos, por quilo e por animal terminado – Santa Catarina – Setembro/83.

Variáveis de Custo/N. Term.	Custo por kg de suíno vivo (Cz\$/suíno)	Custo do suíno terminado (Cz\$/suíno)	Participação % das variáveis de custo		
			CFM	CVM	CTM
<b>1. Custos Fixos</b>					
1.1. Depreciação das instalações	12,64	1207,44	26,34	--	1,44
1.2. Depreciação equip. e cercas	2,82	269,09	5,87	--	0,32
1.3. Impostos	0,01	1,06	0,02	--	0,00
1.4. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	14,15	1352,17	29,49	--	1,61
1.5. Juros sobre reprodutores	10,60	1012,50	22,09	--	1,21
1.6. Juros s/animais em estoque	7,77	742,20	16,19	--	0,88
<b>Custo Fixo Médio</b>	<b>47,99</b>	<b>4584,46</b>	<b>100,00</b>	<b>--</b>	<b>5,46</b>
<b>2. Custos Variáveis</b>					
2.1. Alimentação dos animais	705,01	67349,30	--	85,12	80,46
2.2. Mão-de-obra	26,62	2542,50	--	3,20	3,04
2.3. Gastos veterinários	3,45	329,46	--	0,42	0,39
2.4. Transportes	24,77	2366,66	--	2,99	2,83
2.5. Despesas de energ. e comb.	1,72	164,48	--	0,21	0,20
2.6. Despesas man. e conservação	6,53	624,07	--	0,79	0,75
2.7. Despesas financeiras	5,14	491,01	--	0,62	0,59
2.8. Funrural	16,38	1564,30	--	1,98	1,87
2.9. Eventuais	38,66	3693,37	--	4,67	4,41
<b>Custo Variável Médio</b>	<b>828,28</b>	<b>79125,15</b>	<b>--</b>	<b>100,00</b>	<b>94,54</b>
<b>Custo Total Médio</b>	<b>876,27</b>	<b>83709,61</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>100,00</b>

CFM = Custo fixo médio.

CVM = Custo variável médio.

CTM = Custo total médio.